(AVENÇADO)

O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 35.º — Sábado, 13 de Junho de 1942 — N.º 1736

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 21
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

Patriótico depoimento

Duma carta de Mário Duarte (filho) escrita durante a viagem para Berlim, onde fôra colocado como consul de Portugal:

A paisagem é encantadora, sem, contudo, fazer esquecer a nossa linda região, pois quanto mais viajo, mais amo a minha terra.

Cartas a uma amiga de longe

10-Junho-1942

Minha querida:

Êstes tempos agitados que o mundo vive parecem repletos de acontecimentos que aguçam a curiosidade e nos despertam a vontade de os contar a quem, como tu, está longe dêles.

Puro engano, afinal.

Para os ávidos de sensações fortes e para os exigentes de *iguarias bem condimentadas*, os dias que passam são uma surpreendente desilusão. Não fôs sem os jornais falar na guerra e nós teríamos a impressão de vivermos em plena calmaria. E como os *felizes não têm história*, impossível me é contar-te coisas do *arco da velha*, que te façam sair da letargia em que te prostra êsse calor daí. Tem paciência, filha... Cá também está quente e nós, deshabituados de temperaturas altas, sentamo-nos, pacífica e indolentemente, à sombra acolhedora duma árvore e deixamo-nos estar quietos, a dormitar.

Santa tranqüilidade, que só à Providência devemos agradecer...

Mas Portugal, que começou em tempos de Afonso Henriques a lutar e a combater; Portugal que tem uma História brilhante, por onde paira constantemente o génio da raça, alentando as bravuras, inspirando tôdas as façanhas, criando tôdas as ambições de glória, merece bem a paz que hoje gozamos. Já lutou muito, já sofreu muito...

E dêsses tempos de luta heróica, quantos nomes ilustres?!

Lembro-o de Camões, por ser hoje o dia em que Portugal presta homenagem à sua memória, o *dia santo da Nação*, no dizer de Guerra Junqueiro.

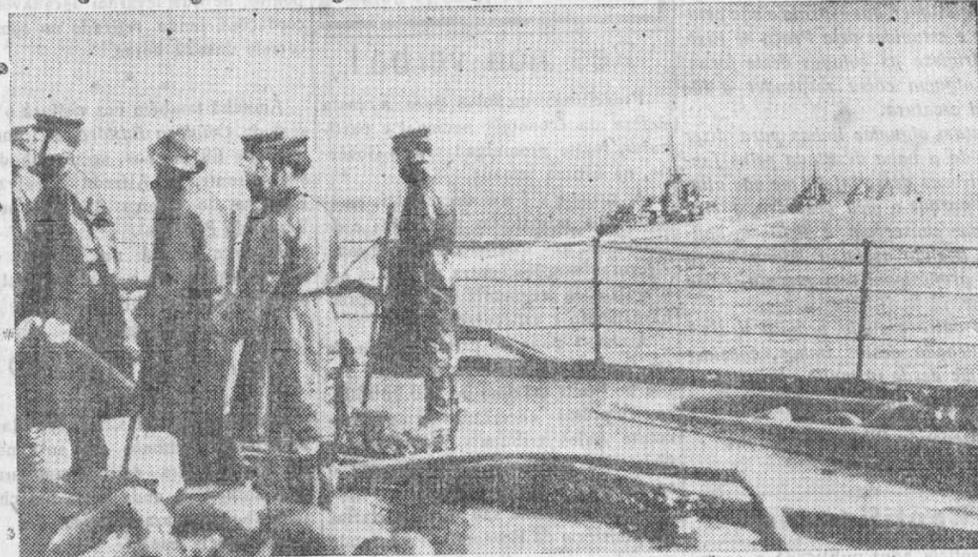
Ao admirarmos o génio do nosso imortal poeta, temos também de prestar culto à sua bravura, à sua grande abnegação, à sua coragem moral e à sua intrepidez física. Camões foi poeta e foi soldado, sofreu resignadamente injustiças de tôda a espécie e o seu génio admirado e venerado hoje, foi quási ignorado pelos da sua época. A Pátria, que êle serviu, tendo numa *mão sempre a espada e noutra a pena*; a Pátria que foi sempre a *ditosa Pátria sua amada*, só mais tarde compreendeu o seu génio e o seu amor. Os *Lusíadas* «Bíblia sacrusanta portuguesa», fizeram dêle o épico imortal e o maior de todos. Como lírico, foi, também, admirável.

Sonhou como um épico, lidou como um herói e acabou como um santo, segundo afirmou Junqueiro.

Mas a carta vai longa já e o dia quási no fim.

Um abraço.

Zèmi

Á MARGEM DA GUERRA

Contra-torpedeiros seguidos de poderosas unidades da Esquadra Inglesa avançam, na bruma, para objectivos distantes

O TEMPO

Mais chuva, que não fez mal à lavoura, mas prejudicou os trabalhos preliminares das salinas, atrazando-as.

Pouca sorte.

BAILE

É hoje que se realiza a anunciada *soirée* nos salões do *Club Mário Duarte*, que estão a ser ornamentados a capricho.

Promove-a, como dissemos, a sua Direcção.

CAMÕES

Foi consagrado ao príncipe dos poétas portugueses, o dia 10 de Junho, aniversário da sua morte.

Houve, por isso, feriado nas repartições públicas, estabelecimentos de ensino, etc., tendo-se realizado uma sessão solene de homenagem ao grande épico, no Ginásio do Liceu, a que presidiu o ilustre reitor, sr. dr. José Tavares, secretariado pelos srs. presidente da Câmara e comandante militar.

Falou, invocando a personalidade de Luís de Camões, o professor sr. dr. Alexandre do Amaral, que se referiu ao poema que o imortalisou—*Os Lusíadas* — com palavras de admiração por êsse inconfundível vulto das letras pátrias e cantor máximo das nossas glórias.

No final foi muito aplaudido pela assistência, que o escutou atentamente, assim como o Orfeon, dirigido pelo sr. P.e António Encarnação, e que se fez ouvir com agrado.

* * *

No mesmo dia estiveram patentes ao público trabalhos manuais, desenhos e lavores, executados durante o ano lectivo pelos alunos, sendo muito apreciados.

A Pequena Imprensa

O *Povo da Beira*, de S. Pedro do Sul, diz, também, da sua justiça àcêrca da efectivação dum Congresso onde sejam tratados os interêsses dos jornais regionalistas, fazendo considerações com as quais concordamos plenamente, aprovando-as e dando-lhe o nosso incondicional apoio. Arquivamos o seu artigo:

Dia a dia se vai acentuando mais a necessidade de, num movimento unísono, fazermos ouvir as nossas reclamações, de forma a que a nossa situação possa melhorar um pouco.

O *modus-faciendi* de conseguirmos que a nossa voz venha a ser ouvida é, sem dúvida, pela coligação de todos nós que, defendendo um interêsse comum, devemos remar no mesmo ponto de vista, com uma finalidade idêntica.

E, para tal conseguir, a melhor forma seria, sem dúvida, um congresso em que todos os jornais regionalistas se fizessem representar, não por simples representação, mas sim pelos seus órgãos directivos ou redactoriais, pessoalmente, dispostos a cooperarem num trabalho útil e do qual viessem a sair conclusões que, apresentadas às entidades competentes, não deixariam, por certo, de merecer o seu estudo.

Há muito já que vimos advogando a necessidade de êsse Congresso. No entanto, se é certo que alguns colegas têm igualmente patrocinado tal ideia, uma grande maioria, infelizmente, tem-se mostrado alheada a êste assunto, que tanto pode contribuir para o nosso bem estar e para que a nossa situação se torne um pouco melhor do que aquilo que presentemente é.

Só ùltimamente é que se vem notando uma maior corrente no sentido de se levar a efeito a realização dêsse Congresso, tendo, até, já aparecido um colega que se propõe organizá-lo e fazê-lo reünir. Mas, se essa realização não poder ser levada a efeito por êsse nosso distinto colega, outros haverá que a si assumirão o encargo de o realizar, sem se preocuparem com os enormes encómodos que tal pode acarretar.

O que se torna indispensável é a realização do Congresso. Dêle muito há a esperar e a sua urgente convocação é uma aspiração e necessidade já bem conhecida.

Trabalhe-se, pois, já, para que êsse Congresso seja um facto dentro em breve tempo.

* * *

Mas, ao falarmos na realização de um Congresso da Imprensa regionalista, devemos ir absolutamente compenetrados que aquilo que ali nos leva não é um interêsse material pessoal, mas sim um interêsse mais elevado, ou seja o de pugnarmos pelo prestígio da nossa classe, pelo engrandecimento da Imprensa Regional, facilitando-lhe a vida por meio de facilidades ao jornal e não ao seu pessoal.

Ao defendermos a ideia do Congresso, nunca nos passou pela cabeça que êle tivesse em vista dar certas regalias ao pessoal da redacção. Não. Nesse caso, o Congresso, que de tão útil pode vir a ser, tornava-se apenas uma reünião em que se iriam discutir aqueles assuntos de que viria a lucrar, não a economia do jornal, mas sim a economia individual do seu pessoal.

Não nos interessa o viajar-se de graça, as entradas em Casinos, teatros ou outros divertimentos também de graça, etc.

Não é isso que interessa ao jornal, nem tão pouco à sua economia e expansão. Isso, repetimos, interessa à economia individual de cada um, aparentando, até, uma certa mesquinhez o ir-se para o Congresso discutir assuntos dessa natureza. E' colocar acima do interêsse colectivo o interêsse individual.

Devemos ir todos para o Congresso dispostos a fazermos um trabalho de utilidade colectiva, afastando, por completo, a ideia de que o mesmo possa ser norteado por um conceito de individualismo.

As dificuldades com que a Pequena Imprensa luta, Imprensa essa que na sua totalidade é de noticiário muito reduzido, são de natureza geral, afectando a economia do jornal, pelas dificuldades em papel, portes, cobranças, carestia de mão de obra, publicações gratuitas obrigatórias, etc., e não aquelas que, quási nada interessando ao jornal, interessam principalmente quem nele trabalha.

Estas últimas têm e devem ser inteiramente postas de parte, para só as primeiras merecerem o estudo e atenção do Congresso.

Só assim, o Congresso fará aquela obra séria que se poderá fazer ouvir nos poderes centrais.

* * *

Defesa de Espinho, levada pelos seus entusiasmos, aventa que está naturalmente indicado que o Congresso se realize em qualquer destas terras —Coimbra, Aveiro ou Espinho.

Quanto a nós, Coimbra é o ponto mais indicado, por ficar central. Essa é a nossa opinião, já em tempos manifestada, e que ainda conservamos, visto não haver razões para a modificar.

Missão Imperial

Partiu, em visita às terras portuguesas de Africa, o sr. Ministro das Colónias, investido em funções especiais que as circunstâncias do momento justificam. A missão do sr. dr. Vieira Machado será, com certeza, fecunda em resultados e o labor intenso que se vai desenvolver frutificará largamente em benefícios para as terras visitadas e para a unidade do Império.

O titular da pasta das Colónias terá ocasião, com efeito, de estudar e resolver — sem as delongas que as dificuldades de comunicações provocadas pela guerra tantas vezes impõem — certos problemas da economia e da administração que envolvem o exacto conhecimento local dos factores metropolitanos e coloniais que se encontram em jôgo.

Trata-se, pois, de uma medida verdadeiramente revolucionária, destinada a assegurar — mesmo nas actuais circunstâncias de guerra — a perfeita coêsão do Império e a rapidez da acção governativa.

Comércio local

Acompanhando o progresso, os estabelecimentos de fazendas e modas da cidade passam a encerrar as suas portas, a partir da próxima segunda-feira, às 12,30, reabrindo-as às 14 horas.

Muito bem.

O Parque

Já por diversas vezes se nos têm dirigido algumas pessoas para mostrarem a sua estranheza por aquêle recinto estar transformado em campo de concentração dos nossos soldados, com todos os inconvenientes que nos abstemos, por agora, de enumerar.

Realmente não está certo, nem faz sentido que sendo o Parque a nossa *sala de visitas*, nêle se efectuem exercícios militares seja de que natureza forem, pois tudo se quere nos seus lugares próprios.

Nesta ordem de ideias aqui reproduzimos os reparos que até nós chegam, sem qualquer intenção reservada, pois só desejamos contribuir para o prestígio desta terra, pela qual terçamos armas, sempre com o mesmo ardor e o mesmo entusiasmo de a bem servir.

Se é êsse o nosso lêma.

Santo António

E' hoje o dia da sua festa. O' mocidade: para onde foi a tua alegria, que a não enxergamos?

Noutros tempos a véspera era ruidosa. Fogueiras e mais fogueiras em tôdas as ruas. Danças à roda, cantigas e descantes, promessas de amor...

Ao Santo milagroso dirigiam-se súplicas e a fé nunca abandonava os corações de quantos, rindo e cantando, invocavam o seu nome com a maior das esperanças.

Outros tempos — outros costumes. Mas deixem-nos invocá-los com saüdade, recordando neste mês de Junho as noites e os dias de folia que tanto faziam vibrar as cordas da nossa sensibilidade amorosa...

Como tudo se modificou!

Como tudo sofreu radical transformação!

Para melhor?

Divergem as opiniões.

No «Club dos Galitos»

A conferência que deve realizar neste grémio local o sr. Octávio Sergio, do Porto, está marcada para o dia 20 do corrente, pelas 17 horas. Deve ser interessante.

IMPRENSA

Arquivo do Distrito de Aveiro

Com o n.º 29, agora distribuido, transitou para o 8.º ano esta revista local onde aparecem, de três em três meses, documentos e estudos apreciáveis para a história da nossa circunscrição, quer antiga, quer moderna.

Felicitamos os directores do *Arqvivo*, srs. António da Rocha Madail, dr. José Tavares e dr. Ferreira Neves pela sua feliz iniciativa.

António Madail

Vindo do Congo Belga, onde foi tratar dos seus negócios comerciais, chegou na quarta-feira a Lisboa, a bordo do *Mouzinho*, êste nosso presado amigo que entem era esperado na sua vivenda do próximo lugar de Verdemilho.

António Madail fez magnífica viagem com o que deveras nos congratulamos ao enviar-lhe um apertado abraço de boas vindas.

O DEMOCRATA vende-se no Kiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Varandas floridas — Jardins suspensos

Aveiro, Aveiro! Como serias ainda mais formosa se trouxesses para o exterior dos teus prédios o gôsto pela flôr e aí a cultivasses, como acontece nas terras civilizadas onde os povos mantêm por ela ilimitada afeição!

As varandas floridas são jardins suspensos, que dão à fisionomia das ruas uma encantadora alegria. E concorrem para o seu embelezamento; e imprimem carácter; e reünem aspectos de policromia atraente, graciosa, sedutora.

Em muitas cidades, vilas e, até, aldeias de Portugal, tem-se generalizado por forma a já dar nas vistas e ser notado com aprazimento, o carinho que as flôres merecem aos seus habitantes. Porque não há-de suceder o mesmo entre nós?

Dentro em breve vamos organizar uma lista das varandas floridas que terá como objectivo conhecer o número daquêles que primam em mostrar o seu interêsse pelo engrandecimento de Aveiro, pois disso se trata, apenas, sem qualquer outro intuito que não seja elevar a cidade à maior altura que puder ser, procurando, para tanto, todos os motivos, ainda os mais variados. E depois falaremos, isto é: continuaremos a nossa campanha, certos de que assim alcançaremos um bom lugar no céu...

Folhetos

Acham-se em distribuição mais alguns, que interessam à lavoura por dizerem respeito à Campanha da Produção Agrícola.

Recomendamo-los.

Não falta muito; só apenas uns dias e tudo se desvendará.

Assís Pacheco
Médico pela Universidade de Coimbra
GRAVIDEZ—PARTOS
CLINICA GERAL
Raios ultra violetas e infra-vermelhos
Consultório:
L. Miguel Bombarda, 45-1.º (Tel. 1076)
Residência:
R. Guerra Junqueiro, 118 (Tel. 1241)
COIMBRA

Arcada-Hotel
Recomenda-se pelas suas instalações e excelente serviço
Telefone n.º 78—Aveiro

Dr. Nogueira de Lemos
MÉDICO
Ex-Interno de Cirurgia dos Hospitais Civis de Lisboa
Clínica Geral
Consultas todos os dias uteis das 15 às 18 horas
Avenida Central
(Junto do Mostruário Aleluia)

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, o sr. Manuel da Silva Corado, acreditado ourives, e o filho Alcino da Conceição, do sr. Alberto Vaz Pinto, 1.º sargento de Cavalaria 5; àmanhã, as sr.as D. Berta da Rocha Martins de Azevedo, viuva do saüdoso clínico sr. dr. Armando da Cunha Azevedo, e D. Margarida Simões de Aguiar Mano, esposa do nosso amigo Manuel Mano, funcionário dos correios em Lourenço Marques (Africa Oriental), e o nosso dedicado assinante sr. Manuel Seabra de Azevedo, activo industrial em Sá da Bandeira (Angola); no dia 15, os srs. dr. Ernesto Pinho Guedes Pinto, médico em Coimbra, e António Pereira de Oliveira, furriel-músico de Infantaria 6, do Porto; a interessante Maria de Lourdes Vieira e o menino Manuel dos Santos Morais, filhos, respectivamente, dos srs. António Maria, 1.º sargento da Armada, e Alvaro Morais, da firma Belo & Morais; em 17, a sr.a D. Zulmira de Brito T. Pinto, residente no Porto; em 18, a gentil Maria de Lourdes Maia dos Reis, filha do industrial sr. José dos Reis; o inocente José Manuel, filho do sr. José Rodrigues dos Santos, tenente da Marinha, e o sr. capitão Alfredo de Brito, actualmente em Lisboa; e em 19, o sr. dr. Hernani de Miranda, advogado em Albergaria-a-Velha, e a menina Maria Isabel Campos Carreira, interessante filha do nosso colaborador sr. Joaquim Carreira, chefe de secretaria da Câmara de Anadia.

Partidas e Chegadas

Acompanhada de seu filho, partiu para Valença, onde passará uma temporada, a sr.a D. Cesaltina Augusta de Viterbo e Cunha Alvares de Carvalho Barbosa Ribeiro, viuva do falecido tenente-coronel Lucínio Maria Ribeiro.

— Estiveram nesta cidade os srs. dr. António do Nascimento Leitão, coronel-médico, residente na capital; dr. Joaquim A. de Azevedo e Castro, inspector judiciário; Viriato Gonçalves, jornalista do Primeiro de Janeiro, *do Porto e esposa, a nossa conterrânea sr.a D. Dionisia da Silva Freire Gonçalves; Júlio Costa Júnior, residente naquela cidade, e Agostinho dos Santos Jorge, professor em Ovar.*

—Está entre nós o sr. Artur Calixto, 1.º sargento-cadete e aluno da E. C. S. de Agueda.

Doentes

Tem passado melhor dos seus padecimentos, o que muito estimamos, o nosso amigo João Simões Peixinho, empregado no Banco Regional.

—Também se encontra com a saúde um pouco abalada a estremosa mãi do sr. dr. Francisco de Assis Maia, professor do nosso liceu.

Desejamos as suas melhoras.

Aformoseando

A antiga Farmácia Ala de que é actual proprietário o sr. dr. Hermes Ala dos Reis, acaba de passar por uma radical transformação, tanto interiormente como na fachada, que mudou por completo de fisionomia, tornando-se mais vistosa e atraente.

Há pequenas coisas que, parecendo que não, concorrem para o progresso duma terra, embelezando-a, como agora aconteceu à Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas onde fica situado aquêle estabelecimento.

Oxalá outros lhe sigam as pisadas, modernizando, também, as frontarias dos seus prédios e respectivas casas comerciais.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Desafronta

—x—

Do considerado clínico de Eixo, sr. dr. Sizenando Ribeiro da Cunha, recebemos a carta que segue:

Ex.mo Sr. Director de O Democrata

Quiz o acaso, ou antes, a lingua viperina, viscosa e peçonhenta dum aresta qualquer, que espraia a sua petulância e estupidez pela Praça de Eixo, me dirigisse às colunas dêste Jornal para alguma coisa responder a tão ignóbil creatura.

Bastam algumas linhas para dizer que tôda a baba deslavada pelas fauces raivosas dêsse infeliz me não atingirão, porque o meu desprêso, o meu nôjo me conservam à distância suficiente, ficando assim a minha honra e brio profissional sem mácula, como até hoje.

Sem outro assunto, pedia a V. Ex.a a publicação destas linhas, considerando-me desde já muito obrigado.

Eixo, 8 de Junho de 1942.

Sizenando Ribeiro da Cunha
Médico

Rectificação

Na notícia aqui publicada a semana passada, referente à morte do inditoso alferes miliciano José Eduardo Pinto da Rocha e Cunha, dissemos que sua irmã, a sr.a D. Cândida Fernanda da Rocha e Cunha, era solteira, quando assim não acontece, pois é casada com o sr. Rogério Morais, filho do sr. capitão António Rodrigues Morais.

Pedindo desculpa da *gaff*, apresentamos-lhe, também, as nossas condolências.

Clínica Médica e Cirúrgica
Dr. Humberto Leitão
Praça do Comércio, 5-1.º
AOS ARCOS
Telefone 114
Consultas das 16 às 19 horas

"Res non verba!,,

Proveitosas medidas para a justa defesa da economia nacional e particular, foram promulgadas pelo Govêrno, na última semana.

A primeira é um decreto-lei, emanado dos ministérios da Justiça e da Economia, que estabelece novas e mais rigorosas sanções contra os crimes em prejuízo da economia e os de açambarcamento e especulação.

Assim, a pena de prisão deixou de ser remível ou suspensa; a multa subiu ao limite máximo de 300.000$00; as emprêsas encerradas temporàriamente pelos tribunais, satisfarão a féria dos seus operários durante o cumprimento da sentença.

A outra medida são duas portarias do ministério da Economia—regulando a produção como fixando a venda ao público de tecidos de lã e algodão.

Embora seja velho lugar comum dizer-se que o Govêrno de Salazar é a sentinela mais vigilante dos interêsses e das regalias do povo, não importa pôr em destaque, ainda uma vez, os processos que distinguem os homens de hoje dos políticos de ontem.

Enquanto nestes as promessas não iam além de palvras, palavras e mais palavras, o Estado Novo promete e cumpre com as suas promessas.

Excursões

—o—

Estiveram na quinta-feira nesta cidade os alunos da Escola Industrial Faria Guimarãis, do Porto, que se faziam acompanhar por alguns professores.

Visitaram a Escola Fernando Caldeira, o Parque, o Museu e outros pontos, de que levaram agradáveis recordações, tendo retirado no comboio correio das 21 horas.

* * *

Àmanhã também nos visitará o pessoal da *Coimbra Editora, L.da*, em número de 60 pessoas, acompanhado do seu gerente, sr. Alfredo Saraiva de Faria e do clínico da casa, sr. dr. Fernando Pimentel.

À noite hrverá um baile no *Club dos Galitos*, findo o qual se efectuará o regresso a Coimbra.

MAU CHEIRO

—o—

Passando, há dias, na estrada de Verdemilho, notámos que ao cimo da primeira ladeira existem uns currais com suinos, de onde exala um cheiro nauseabundo, caracteristico dos animais daquela espécie.

O local entendemos que é impróprio, não só por ficar à beira do caminho, mas também por incomodar quem vive próximo. E sendo assim, esperamos que a mudança se faça sem perda de tempo.

Pelo Teatro

Pela Companhia Alves da Cunha foi représentada, na noite 10, a peça *Poder de Fátima*, com casa cheia.

O desempenho agradou.

Carta de Lisboa

Novo empréstimo

Foi recebida com o maior aplauso a decisão do Govêrno, de emitir um novo empréstimo de modo a dar colocação ao muito dinheiro acumulado que estava já constituindo um grave perigo para a situação financeira e económica do país. Sempre o entesouramento de dinheiro teve seus perigos, principalmente porque conduz à perniciosa inflação com o seu inevitável cortejo de inconvenientes e prejuizos. Pela parte que nos toca, já noutros tempos sentimos o efeito da inflação fiduciária da nossa vida. Procurando agora evitar tamanho perigo, o Govêrno fez mais uma vez jús ao agradecimento geral da nação que, certamente, não deixará de corresponder à decisão governamental, acorrendo a cobrir, com rapidez, o empréstimo, tal qual o tem feito em outras ocasiões.

Acção Imperial

A nova viagem encetada pelo sr. Ministro das Colónias ao ultramar é mais uma grande, inequívoca e eloqüente afirmação do muito interêsse que merece ao Govêrno todos os problemas que ali há a resolver. Por isso mesmo, na hora da partida, pôde o sr. dr. Francisco Vieira Machado dizer com verdade:

«A minha ida ao Ultramar, nos calamitosos tempos que o mundo está a viver, é a expressão da unidade da nação portuguesa e do carinho do Portugal europeu pelas populações e territórios do Império. Em boa verdade, o Ministro das Colónias, como ainda legalmente é designado, não vai às colónias: vai, sim, às províncias portuguesas de Além-Mar.

Vou encontrar novamente êsses portuguêses de Africa, que pelo seu patriotismo, pelo seu espírito de sacrifício, pela sua vontade indomável, são o mais eloqüente testemunho da nossa capacidade colonizadora, obreiros esforçados dum Portugal-maior. Sei bem que os vou encontrar unidos e conscientes de que, na hora presente, todos não somos demais no nosso querer de independência e de paz.»

Palavras da mais certa e acrisolada fé, elas sintetizam bem o valor da nova visita do ilustre membro do Govêrno às nossas províncias ultramarinas, terra da Pátria que vive espalhada pelo Mundo a impôr, a cantar as glórias de Portugal

CORDEIRO GOMES

A PUBLICIDADE

Ainda não foi bem compreendida pelo comércio e pelas indústrias que dela carecem. Todavia, a publicidade é útil para os seus progressos, traduzindo sempre vantagens quando, por intermédio das colunas dos jornais, é lançada ao público.

Vejamos, por exemplo, o que nos diz sôbre o assunto, o sr. Fernando Lopes da Silva:

A publicidade é a arte de chamar a atenção do público para um artigo ou produto que desejamos tornar conhecido.

Infelizmente, até hoje, os nossos comerciantes e os nossos industriais, com raras excepções, ainda não compreenderam o alcance dêste ótimo elemento de venda.

O dinheiro dispendido em publicidade nunca é mal gasto, porquanto a mesma contribui duma maneira directa para a promoção de vendas.

Nos principais países da América e da Europa, gastam-se, anualmente, fortunas fabulosas em publicidade, porque os respectivos comerciantes e industriais compreenderam que a publicidade era o seu melhor vendedor.

No nosso país, a publicidade feita através da Imprensa, é aquela que, até hoje, tem dado melhores resultados.

. . . .

Uma publicidade bem orientada oferece inúmeras vantagens, porque não só torna conhecido o artigo ou produto que se pretende vender, como também contribue eficazmente para acreditar o respectivo fabricante ou vendedor. Portanto, tudo quanto se fizer sôbre publicidade, só representa benefício.

. . . .

Há um velho adágio que diz: *Quem semeia, colhe.* E, neste caso, mais do que em qualquer outro, é preciso semear para se colhêr; mas como para ter boas sementeiras são necessárias boas sementes, a propaganda que se fizer de qualquer artigo tem de ser honesta, isto é, o artigo rèclamado deve corresponder às qualidades e vantagens que o anúncio oferece.

Se isto não acontecer, fica-se sujeito a decepções de vária natureza e a perder a confiança da clientela.

A publicidade sugestiva e bem organizada de um artigo, é o seu melhor vendedor. Não se despreze, portanto, êste precioso elemento de venda. Mas não se deve esquecer que a publicidade mal orientada e pouco verdadeira, pode conduzir ao ridículo e levar o público a não acreditar nas vantagens do produto oferecido.

Afiança-o quem sabe e por isso não acrescentaremos mais—por escusado.

Aos nossos assinantes

Pedimos o favor de não deixarem devolver os recibos apresentados pelo correio, tendo em atenção o aumento de despeza que isso nos acarreta e bem assim o trabalho administrativo do Jornal, que não é pequeno.
Agradecemos.

Peça os espumantes do
Barrocão
em tôda a parte.

Pedro de Almeida Gonçalves
MEDICO
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Clinica geral
Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 h.
Praça do Comércio
(Em frente aos Arcos)
— AVEIRO —

Sarau escolar

Como dissemos, efectua-se de hoje a oito dias o sarau dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Fernando Caldeira, que organizaram o seguinte programa:

Mocidade Vitoriosa, magnífico documentário das actividades desportivas da Mocidade Portuguesa; *Os Pupilos do sr. Heitor*, farsa em 1 acto, e pelo Grupo Coral da Escola, dirigido pelo professor Carlos Aleluia:

a) —*Limoeiro Verde*—Raposo Marques
b) —*Avé-Maria*—Schubert
c) —*O Passarinho*—Pinto Ribeiro
d) —*Pitié pour l'homme*...—Bach

CURTO INTERVALO

e) —*Pêcheur, contemple*..—Bach
f) —*A Morte d'Ase*—Grieg
g) —*Morena*—J. Arroio
h) —*Rapsódia n.º 2—Cantos Populares*—J. Pereira dos Santos.

Bilhetes à venda.

Vieira Rezende
MÉDICO
Especializado em doenças pulmonares em Sanatórios da França e ex-clínico do Dispensário Central Anti-Tuberculoso de Coimbra
Raios X
Consultas:
Das 10 às 12 e das 14 às 17 h.
Avenida Central (Telef. 255)
(Em frente ao Centro Comercial de Aveiro)
AVEIRO

Rocha Campos
MEDICO
Com prática nos Hospitais Civis de Lisboa
Clínica geral—Doenças das crianças
CONSULTAS: das 10 às 12 e das 15 às 17 horas
Consultório: RUA JOÃO DE MOURA
(Junto à passagem de nível de Esgueira)

NECROLOGIA

No bairro piscatório, deixou de existir, segunda-feira de madrugada, Rosalina dos Anjos Peixe, que no mesmo dia foi sepultada no cemitério central.

Natural de Ilhavo, era casada com o sr. Manuel José de Sousa, de quem não deixa filhos.

* * *

Em Arouca, finou-se, a semana passada, com 70 anos de idade, a sr.a D. Maria José Leite Cabral e Pinho, esposa do farmacêutico sr. Agostinho José Gomes de Pinho e sogra do sr. dr. José Dias Ferreira, director técnico do *Laboratório Nostrum* desta cidade.

A sua morte foi muito sentida como o demonstrou o funeral, revestido de certa imponência.

* * *

Em Anadia, sucumbiu, no último sábado, o estimado farmacêutico, ali estabelecido, sr. Júlio Maia, cuja idade devia andar à roda dos 64 anos.

Deixa viuva a sr.a D. Henriqueta de Campos Vidal Maia e o seu funeral foi bastante concorrido.

A's famílias enlutadas, as nossas condolências.

Atenção para a 4.a página

A bem da saúde

E' tal a importância alimentar, são tantos os êrros culinários cometidos, que Macfadden ordenou a dois dos cientistas ao seu serviço que elaborassem algumas regras que pudessem servir de guia a quem o factor alimentar interessa.

E assim se publicou um livrete intitulado — *Os dez mandamentos da cosinha* — e um mapa cartonado sôbre as *vitaminas dos alimentos* — cuja súmula de ensinamentos é como segue:

Sá Couto

1.º — **Evitarás os alimentos deteriorados** — Compra os mais frescos alimentos que o mercado ofereça e o teu orçamento permita. Guarda-os no mais fresco lugar da casa, de preferência num bom frigorífico. Não te abasteças em excesso de alimentos que se estraguem facilmente. Calcula as tuas refeições de modo a evitar que tenhas de guardar por muito tempo as sobras.

2.º — **Não deitarás fóra folhas verdes.** — Não desperdiçarás as folhas verdes exteriores dos vegetais comestiveis nem consentirás que a hortaliceira tire estas folhas, banhadas na luz do sol, cheias de vitaminas e clorofila. Evita o preferir as folhas brancas dos vegetais às folhas verdes.

3.º — **Não temas os alimentos não cozinhados.** — Escolhe e serve, uma ou duas vezes por dia, frutos e vegetais. Uma boa porção deles podem e devem ser comidos por cozinhar. Se se puder escolher entre servi-los crus ou cozinhados, prefere-os crus.

4.º — **Escolhe prudentemente os métodos culinários para que êles não afectem as sensiveis vitaminas.** — Selecciona os métodos culinários que causem menos perdas de vitaminas. Na sua ordem de preferência aproximado, êstes métodos são: a banho-maria, a vapor com pressão, a fervura rápida, a vapor sem pressão, assado na grelha, frito em muito azeite, assado no forno, a fervura branda, frito em pouco azeite.

5.º — **Avia-te com o teu cozinhado para que o alimento não permaneça muito tempo na panela.** — Coze antes de menos do que demais. Há excepções tais como, quando se coze carne de porco, feijões, ervilhas ou lentilhas. Sacrifica alguma tenrura ao conteúdo das vitaminas; um certo grau de cozedura e de tenrura pode ser conseguido de duas maneiras: primeiro, cozendo durante muito tempo a temperatura baixa; segundo, cozendo pouco tempo a uma elevada temperatura. O segundo método destrói menos vitaminas.

6.º — **Não cozinhes para àmanhã, mas para a refeição da própria hora.** — Serve os alimentos logo depois de cozinhados. Encurta o tempo que decorre entre a compra do alimento, a sua preparação e o seu consumo. O tempo, o calor e a sua exposição ao ar são todos destruidores de vitaminas. Se houver sobras, usa-as tão ràpidamente quanto possível sem as aquecer outra vez, se elas forem agradáveis frias.

7.º — **Areja os pulmões, a roupa branca, os incómodos, mas não os alimentos.** — O ár destrói vitaminas. Cozinha em panelas tapadas, não sopres ar para os alimentos, evita passar alimentos quentes através de quadores. O oxigénio pertence aos pulmões, não ao alimento.

8.º — **Não deites soda nas panelas em que cozes vegetais.** — Evita a soda na cozedura dos vegetais o que apressaria a acção óxidante, destroíria vitaminas. Os ácidos do alimento natural, que tendem a preservar as vitaminas, são neutralizados e dominados pela soda. Não precisas da soda para conservar a côr verde nas fôlhas dos vegetais se as cozeres ràpidamente.

9.º — **Com a água do banho não atirarás fóra o recém-nascido nem as vitaminas.** — Conserva e usa todos os sucos e águas da cozedura. As vitaminas solúveis na água são extraídas dos alimentos e vão nestes sucos, que são saudáveis e mais baratos do que os remédios. Não os despejes pela banca abaixo nem os deixes queimar no fundo do utensílio culinário.

10.º — **Despeja os alimentos minerais, não pela banca abaixo, mas pela tua garganta abaixo, a-fim-de teres muita saúde e longa vida.** — Cozinha e serve os alimentos de modo a que retenham os minerais, sem os quais as vitaminas não podem funcionar convenientemente. Os minerais não são, como as vitaminas, destruídos pelo calor ou pela óxidação, mas são facilmente dissolvidos nos sucos da cozedura ou na água. Por isso a sua conservação exige a aplicação da precedente regra.

A doença ou a saúde será, principalmente, o resultado da tua dieta, da tua maneira de viver.

Preparado por:

Milo Hastings e H. Carlion Fredericks

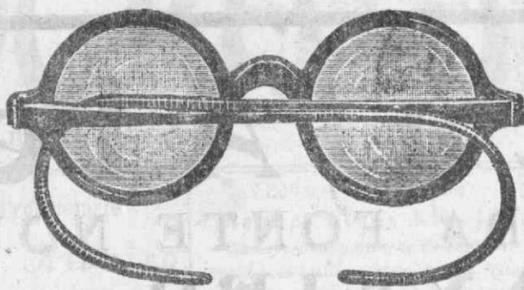
Casa nova

Vende-se acabada de construir na Rua do Americano, canto de Arnelas, próximo à Estação. Tem duas moradias, independentes, para dois inquilinos.

Quem pretender dirija-se ali ao seu proprietário, Francisco Rebelo dos Santos ou à *Casa Branca*, na Murtosa.

Na Secção d'Optica da **Ourivesaria Vilar** há oculos para tôdas as dioptrias, todos os preços e todos os acessórios e lentes especiais para execução de receitas médicas.

Compra e vende ouro, prata e brilhantes.

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO (Junto à Guarda N. Republicana) — AVEIRO

Secção Desportiva

Basket-Ball

Conforme fôra anunciado, realizou-se, domingo, no Campo da Corredoura, o encontro entre o *Club dos Galitos* e os *Unidos F. Club*, do Porto.

O resultado foi favorável aos aveirenses, que, demonstrando uma técnica absolutamente definida, embora acusando falta de contacto com grupos de certo valor, conseguiram, sem dificuldade, vencer os visitantes pelo *score* de 44-24.

E' de salientar que o *team* nortenho na competição da A. B. P. para o apuramento do campeonato de Portugal, organizado pela F. P. B. B. já conta no seu activo dois jogos e outras tantas vitórias sôbre grupos que marcam dentro da sua associação regional.

A arbitragem esteve a cargo de A. Pires, tendo os grupos alinhado da seguinte forma:

Galitos — Barreto, Porfírio, Matos (26), Fino (6), Baldomero (10), Arroja, António Maria (2) e José Gamelas.

Unidos — Varela, F. Ferreira (4), Machado, M. Ferreira (15), Reis (5) e Modesto.

A meio da partida o macador acusava 17-11 a favor dos locais.

Fino, Baldomero e Matos foram os melhores dos aveirenses e Fernando Ferreira (Néo) e José Reis os que se distinguiram entre os portuenses.

Antes daquêle encontro, os infantis, do *Recreio Musical Esgueirense*, venceram os *Galitos* por 15-12.

A.

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*

PRAÇA DO COMERCIO (Aos Arcos) AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

—o—

AVISO

Recebem-se propostas, até 18 de Junho corrente, para a exploração do Pavilhão de Festas, situado no Rossio, durante os meses de Julho a Outubro, inclusivé.

Informações na Secretaria da Câmara.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia Vidraça

Depositários de petróleo e gasolina SHELL

Rua Eça de Queirós
AVEIRO

Dr. Dias da Costa Candal

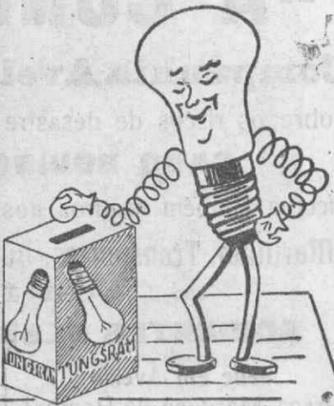
MÉDICO-CIRURGIÃO

Clínica geral	**Doenças dos olhos**
Consultas todos os dias das 15 às 17 horas	Consultas todos os dias das 10 às 12 horas
Consultório e Residência R. do Arco — AVEIRO	Avenida Central (Próximo do Chiado) — AVEIRO

TELEFONE N.º 206

VINHOS FINOS E DE MESA

Recomendam-se pela sua qualidade absolutamente garantida

Depósito em Aveiro — Rua do Americano — Telef. 179

Dr. Abílio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS — Em Aveiro, todas as sextas-feiras, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua Visconde da Luz, 8-2.º, das 10,30 horas em diante.

Comarca de Aveiro

Divórcio

Para os devidos efeitos se anuncia que, por sentença que transitou em julgado, foi decretado definitivamente o divórcio entre os conjuges José Gonçalves Andias e Maria da Glória Campos, ambos de Aveiro, cuja sentença tem a data de 19 de Maio de 1942.

Aveiro, 30 de Maio de 1942.

O Chefe da 2.ª Secção
João António de Morais Sarmento

Verifiquei:
O Juiz de Direito da 2.ª Vara
A. Fontes

ATENÇÃO!

SE V. EX.ª VISITAR as novas instalações da **Sapataria de António S. Justiça**, encontrará ali calçado excelente para homem, senhora e criança, com especialidade em artigo fino.

Rua Direita, n.º 23 — AVEIRO

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
4,26 (recov.)	0,24 (correio)
6,37 (tram.)	11,15 (»)
13,23 (rápido)[1]	15,41 (tram.)
17,24 (tram.)	19,34 (rápido)[1]
20,40 (»)	Do Porto chega um tram. às 21,07 que não segue.

(1) Só às terças e sextas-feiras.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,56	10,52
13,35 (1)	12,44 (4)
17,31 (2)	19,21
19,42 (3)	22,47

(1) A's terças e sextas-feiras.
(2) A's seg., quartas, quintas e sáb.
(3) Só até à Sernada.
(4) Não se efectua aos domingos.

Café-Restaurante "Imperial,,

Trespassa-se esta casa, situada na Avenida Central, em virtude do seu proprietário retirar para o estrangeiro.

Quem pretender dirija-se ali.

CALVOS

Recupereis o cabelo sem pomadas nem medicamentos. Pagamento depois do resultado. Escrever: *Kinol* — Monte Estoril.

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

— Rua da Manutenção Militar, 13 —
COIMBRA — Telefone 986

Tanques

em chapa de ferro servidos a azeite, com 2 torneiras, capacidade de 5 e 2.500 litros, vende *Silva & Rico* — ABRANTES.

Lâmpadas eléctricas

Ricardo M. da Costa

Rua da Corredoura — AVEIRO

José B. Pinho das Neves

Electricista

Encarrega-se de todos os serviços referentes a luz, força motriz, campainhas, rádios, etc. Tem sempre lâmpadas, candieiros e mais material.

Rua Direita-Aveiro

CASA DAS SEMENTES

DE

Domingos Moreira da Costa

Praça 14 de Julho
(Próximo à igreja de S. Gonçalo)
AVEIRO

Sementes nacionais e estrangeiras

REPOLHOS, LOMBARDAS e todas as sementes para horta.

A esta Casa acaba de chegar, directamente da origem, uma grande colecção de sementes de flôres inglesas, de qualidade superior.

Agente das máquinas de escrever, somar e calcular

Underwood

e dos lápis suissos

Garan D'Ache

Seguros de todos os ramos

TELEFONE N.º 242

CASA — vende-se

Bem situada, no centro da cidade, com quintal e poço.

Trata o advogado Dr. António Christo.

Colecções

Vendem-se as *Cartas Politicas*, de João Chagas (95 n.ºs), *Alma Nacional*, de António José de Almeida (34 n.ºs) e *Verdades Cruas*, de Gomes Leal (31 n.ºs).

Nesta Redacção se informa.

Curso de piano e História de música

Maria Cândida Robalo,

diplomada com o curso superior de piano pelo Conservatório do Porto e professora inscrita no mesmo Conservatório lecciona solfejo, piano, acústica e história da música na sua casa ou na dos alunos, habilitando-os para exame.

Rua do Sol, 18 — AVEIRO

Plantas

Tem à venda grande variedade, incluindo o que há de mais fino, em begóneas para salas, o jardineiro José F. da Silva, com viveiros em Esgueira, próximo da cabine eléctrica. Algumas destas à venda na *Casa das Sementes*, em Aveiro.

Descontos aos revendedores.

Vende-se um prédio na Rua 31 de Janeiro, que serve para dois inquilinos. Tratar com Dionisio Coelho da Silva.

CASA Vende-se com r/ch. e 1.º andar na Trav. de S. Roque. Tratar com o escrivão Morais.

«O Democrata»

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	20$00
Semestre	10$00
Colónias (Ano)	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso	$40

Os recibos, cobrados pelo correio, são acrescidos de mais 1$00

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.

Fábrica Aleluia

CANAL DA FONTE NOVA

— AVEIRO —

Azulejos brancos e pintados

Azulejos em côres majólicas

Azulejos artísticos

Louças decorativas — Louças sanitárias — Louças domésticas

TELEFONE 22

Correspondências

Esgueira, 10

Na última semana, quando procedia ao carregamento dum carro de junco, escorregou e caíu sôbre o foeiro que lhe perfurou uma virilha, o sr. João Rodrigues de Oliveira, de Eixo, mas residente, ali, no Olho de Agua.

O seu estado não inspira grandes cuidados.

—Vem aqui jogar *basket*, no próximo dia 14, o *F. Club de Gaia*, campeão da 2.ª Divisão da A. B. do Pôrto, que se defrontará com o nosso *Rec reio*.

Também, no domingo passado, os inf antis da terra bateram, nessa cidade' igual categoria dos *Galitos* por 16-12, mostrando durante o encontro ma nifesta superioridade.

—As chuvas que têm caído últimamente beneficiaram bastante a agricultura, mostrando-se, por isso, algo satisfeitos os nossos lavradores.

Oxalá que o ano seja farto, para bem de todos.

C.

Costa do Valado, 10

No domingo de madrugada consorciou-se na igreja da Oliveirinha com uma das mais interessantes raparigas da Moita, de nome Rosa Tomaz Vieira, o nosso conterrâneo e amigo Augusto Ferreira Vieira, empregado da Ourivesaria Lourenço, em Aveiro, e que, devido ao seu exemplar comportamento, é aqui geralmente estimado.

Os nossos parabens.

—Também na tarde do mesmo dia realizou o seu casamento, por procuração, a sr.ª D. Lucília de Oliveira Carvalho, prendada filha do nosso amigo prof. Domingos de Carvalho, com o comerciante Manuel Ferreira Borralho, natural do Bonsucesso, mas residente em Matadi (Congo Belga), para onde a noiva seguirá brevemente.

Paraninfaram o acto a sr.ª D. Rosa Ferreira Borralho e o sr. Mário de Matos.

Os nossos parabens com votos de muitas felicidades.

C.

Visitai o Parque da Cidade

Heitor Ferreira

Médico

Doença das crianças

CLÍNICA GERAL

Consultas em Aradas

às terças, sextas e domingos

das 4 às 6 horas da tarde

Porto

Rainha Santa

Da antiga casa RODRIGUES PINHO

Registado sob o n.º 24.840

A' venda em tôda a parte

VILA NOVA DE GAIA — (PORTO)

ACTUALIDADES

3 EPISÓDIOS NA FRENTE LESTE

A apreciação da situação da frente Leste modificou-se consideràvelmente. A elástica defesa alemã criou situações críticas às fôrças soviéticas, que haviam efectuado perfurações locais. O exército do general das tropas blindadas Model, após 4 semanas de combates, aniquilou o grosso de um exército inimigo e destroçou grande parte dum outro exército.

Embora não se tratasse já de exércitos com os efectivos de tempo de paz—porque entretanto tinham sofrido pesadas perdas— no definitivo aniqüilamento de ambos aquêles exércitos, ainda foi, não obstante, possível fazer 5 mil prisioneiros. Os 2 exércitos tiveram, além disso, 27 mil mortos. As tropas do general Model capturaram 187 *tanks*, 615 bôcas de fôgo e 1.150 lança-granadas e metralhadoras.

A 1.ª fase dêste duro inverno sobre-humano mostrou, em tôda a frente alemã, a passagem das operações ofensivas à defensiva. Esta conversão implicou recuos e foi para os chefes militares soviéticos o sinal para iniciarem ataques em massa. A 2.ª fase mostrou logo que as tropas alemãs nunca foram repelidas até à linha metòdicamente preparada para o inverno, e que a defesa nunca deixou de contra-atacar para àlém desta linha, a-pesar-das péssimas condições atmosféricas. Durante esta fase, o inimigo conseguiu apenas, em tôda a extensa frente, perfurações locais, aqui e ali. A 3.ª fase da batalha defensiva de inverno começou entretanto. E' caracterizada pelo facto dos sovietes, não obstante fortes ataques continuados, terem perdido a pouco e pouco a esperança de retomar aquelas cidades que constituiam o objectivo dos seus ataques de inverno. De Tanganrog a Leninegrado, passando por Charkov, Kursk, Orel e Ashev, a frente encontra-se firme. Infiltrações locais que ainda subsistem nesta frente ou que os bolchevistas ainda pudessem efectuar, estão cada vez mais ameaçados de estrangulamento e aniqüilamento. Trata-se da mais dura guerra de inverno, conhecida em tôda a História. Embora a grande maioria dos atacantes tenha morrido no campo de batalha, ainda assim os comunistas abandonaram cêrca de 57 mil prisioneiros. Muito embora sôbre a neve e o gêlo só possa empregar-se uma quantidade relativamente pequena de *tanks* e veículos automóveis, os vermelhos perderam já 960 *tanks*, 8.171 veículos automóveis e 1.189 aviões. O quadro da situação na frente Leste está assim bem esclarecido.

E.

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Domingo, 14 de Junho de 1942 (ás 16 e 21,30 horas)

Fantasia

Quinta-feira, 18 (ás 21,30 horas)

Gibraltar

BREVEMENTE:

O Ladrão de Bagdad

FARMÁCIA RIBEIRO

Costa do Valado

Aviamento de receituário, com produtos de primeira qualidade e o máximo escrúpulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmacêuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 27 do próximo mês de Junho, por 13 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sita à Praça da República desta cidade e na execução por custas e sêlos que o Ministério Público move contra os menores Eduardo Rangel Barbosa e Maria da Conceção Rangel Barbosa, representados por sua mãe Maria de Jesus Rangel Barbosa, viuva, todos da Fôrca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, a-fim-de ser entregue a quem maior lanço oferecer acima do seu valor em que vai à praça o seguinte:

O direito e acção a seis décimas partes do prédio, sito na freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, Rua José Estêvão, que se compõe de uma casa de dois pavimentos, que parte do norte com os filhos menores de Elias Simões Instrumento, descrito na Conservatória desta cidade sob o n.º 28.126 e vão à praça no valor de 13.668$00.

Aveiro, 27 de Maio de 1942.

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara,
Perestrello Botelheiro
O Chefe da 1.ª Secção,
Júlio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

Divórcio

Por sentença de 6 do corrente mês, que transitou em julgado, com o fundamento nos n.os 3 e 4 do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, foi decretado o divórcio definitivo entre os conjuges António Inácio das Neves, marítimo, do lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca, e Maria d'Apresentação Lopes, doméstica, residente na Avenida Bento de Moura, desta cidade, ficando, assim, dissolvido o seu matrimónio, o que se anuncia para os devidos efeitos.

Aveiro, 18 de Maio de 1942.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
A. Fontes
O Chefe da 1.ª Secção da 2.ª Vara,
António Augusto dos Santos Victor

Lotário F. Neves

ALFAIATE

Diplomado, com distinção, pelo Instituto Superior de Corte, : : : do Pôrto : : :

Confecções para Homem e : : : Senhora : : :

Rua João Mendonça

AVEIRO

"A CONFIANÇA,,

Companhia Aveirense de Seguros

Cobre os riscos de desastre e morte em

GADO BOVINO E CAVALAR

Efectua também seguros nos ramos

Marítimo, Transportes, Automóveis, Vidros e Cristais

AGRÍCOLA

ACIDENTES PESSOAIS E INCÊNDIO

Séde em Aveiro — Praça Marquez de Pombal

Delegação em Lisboa — Rua de S. Julião, 72-74

DR. ARMANDO SEABRA

Doenças dos ouvidos, nariz, garganta e bôca

Consultas: das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas

Aos sábados das 10 ás 12 h.

Avenida Central

AVEIRO